

Governo Temer: além do fim da aposentadoria, quer acabar com direitos conquistados

Esse é objetivo que está por trás do que eles chamam de reformas, mas que na realidade são projetos para retirada de direitos.

E estão com pressa.

O projeto de reforma da Previdência chegou ao Congresso pela manhã e no mesmo dia à tarde deputado relator já deu parecer favorável quando não dava tempo nem para ter lido.

E com essa rapidez que eles devem tratar outros projetos como a reforma trabalhista, a terceirização, e o negociado sobre o legislado.

Quando o Congresso demora nos ataques é o Judiciário que entra em ação, como foi o caso da liminar do ministro do STF Gilmar Mendes que suspendeu a ultratividade que, na falta de acordo sobre as convenções coletivas, garantia a última convenção assinada.

Medidas como essa vieram no meio das negociações salariais, reforçando a intransigência patronal em todas as negociações das Campanhas Salariais do segundo semestre.

Congelamento dos gastos com saúde e educação

Se a situação da saúde pública está ruim, a PEC (Proposta de Emenda Constitucional) já aprovada no Congresso, que congela por 20 anos os gastos nessas áreas, faz com que o caos total seja previsível.

Num momento de aumento do desemprego, de arrocho salarial, cada vez mais trabalhadores dependerão só da educação e da saúde públicas para si e seus familiares.

Atolados em corrupção juntos com os atolados em sonegação atuam para aumentar seus lucros, arrochando salários

Todas as medidas que o governo e os empresários fazem coro dizem ser necessárias para sair da crise que eles mesmos criaram só atacam os trabalhadores. Nenhuma medida é voltada para cobrar os sonegadores de quase 1 trilhão de reais; nenhuma que taxe os bilionários dividendos; nenhuma sobre as grandes fortunas.

Nenhuma linha sobre a dívida pública que consome só de juros R\$ 400 bilhões por ano.

Mais do que preciso, para sobreviver é necessário resistir a esses ataques. No início do próximo ano protestos devem se ampliar em todo o país, mas só isso não basta. É necessário criarmos as condições para a necessária Greve Geral.

Encontro da Intersindical reuniu em Campinas sindicatos de quase todo o país

Nos últimos dias 3 e 4 de dezembro, o V Encontro Nacional da Intersindical reuniu sindicatos de quase todo o país no Ginásio da Ponte Preta, em Campinas.

Foi um momento importantíssimo de debates sobre a atual situação dos trabalhadores em nosso país e no mundo, e da necessária reorganização dos trabalhadores para enfrentar os ataques patronais, e as centrais sindicais pelegas que ao mesmo tempo que dizem ser a favor de uma Greve Geral, já sentam com o governo para negociar as reformas que retiram direitos da nossa classe.

Assembleia durante Campanha Salarial em 1985 no Teatro de Arena



V Encontro Nacional da Intersindical realizado nos dias 3 e 4 de dezembro de 2016 em Campinas

Só desta forma, reorganizando os trabalhadores e retomando as grandes lutas com as quais conquistamos nossos direitos e que vamos mantê-los.

Dia 21/12
Quarta-feira
18h

Assembleia de Prestação de Contas

Sede Central do Sindicato, à Rua Dr. Quirino, 560, Centro, Campinas

Ao longo do ano, todas as decisões tomadas pelo Sindicato são anteriormente apresentadas em Congressos e/ou assembleias para aprovação dos trabalhadores.

Agora, como acontece sempre no mês de

dezembro, apresentaremos a prestação de contas, dando a cada companheiro e companheira a possibilidade de esclarecer qualquer questão ou dúvida a respeito das finanças do Sindicato.

Assim, os trabalhadores terão a oportunidade

de saber sobre as contas do exercício anual e o balanço de 2015, e também a previsão orçamentária para 2017 que será um ano de intensas lutas. Ou seja, todos poderão saber como e onde são investidos os recursos do Sindicato.

Transparência

A assembleia de prestação de contas faz parte da política do Sindicato em manter a relação transparente com a categoria e preservar a independência frente a governos e patrões. Portanto, para darmos continuidade à nossa luta em defesa dos interesses dos trabalhadores é importante que você tenha conhecimento de como e onde são aplicados os recursos.

Sua presença é muito importante! Participe!

Greves na Martinrea e GKN garantem 10%

Na última semana de novembro, os companheiros nas empresas Martinrea Honsel e GKN, ambas do setor de autopeças, decidiram entrar em greve para pressionar os patrões a atender as reivindicações da campanha salarial.

Na Martinrea Honsel (antiga Magal), instalada em Monte Mor e que emprega cerca de 300 trabalhadores, a greve durou dois dias e garantiu o reajuste de 10% nos salários e a renovação da Convenção Coletiva por dois anos.

Já na GKN, instalada em Hortolândia e que emprega cerca de 250 trabalhadores, a greve durou um dia e obteve a mesma conquista.

Os dias parados serão abonados pelas empresas.

MartinreaHonsel



■ AVISO

Funcionamento do Sindicato no final do ano

Informamos que no período de 26/12/2016 a 02/01/2017 as sedes Central e Regionais funcionarão apenas com plantão da diretoria. A exceção é a sede regional de Nova Odessa, que ficará fechada por motivo de reforma, mas o plantão será feito na regional de Americana (Rua Tamoios, 411 - Vila Gallo). As atividades normais serão retomadas na terça-feira, dia 03 de janeiro de 2017 em todas as sedes.